

**PASTORAL DA CRIANÇA**  
**Organismo de Ação Social da Conferência Nacional dos Bispos do**  
**Brasil - CNBB**

S U M Á R I O

- Parecer dos Auditores Independentes
- Ativo
- Passivo
- Demonstração do Resultado
- Demonstração das Mutações do Patrimônio Social
- Demonstração das Origens e Aplicações de Recursos
- Notas Explicativas
- Fluxo de Caixa do Exercício 01/10/99 a 30/09/00

**RELATÓRIO SOBRE O EXAME DAS DEMONSTRAÇÕES**  
**CONTÁBEIS E M 30 DE SETEMBRO DE 2000**



**PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES**

Ilmos. Srs.

**Coordenadores da**

**PASTORAL DA CRIANÇA - Organismo de Ação Social da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil - CNBB**  
**Curitiba - PR**

- (1) Examinamos o Balanço Patrimonial da **PASTORAL DA CRIANÇA - Organismo de Ação Social da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil - CNBB**, levantado em 30 de setembro de 2000, e as respectivas Demonstrações do Resultado, das Mutações do Patrimônio Social e das Origens e Aplicações de Recursos, correspondentes ao exercício findo naquela data, elaborado sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é de emitir um Parecer sobre essas Demonstrações Contábeis.
- (2) Nossos exames foram conduzidos de acordo com as Normas de Auditoria que requerem que o exame seja realizado com o objetivo de comprovar a adequada apresentação das Demonstrações Contábeis em todos os seus aspectos relevantes. Portanto, nossos exames compreenderam, entre outros procedimentos: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações, o sistema contábil e de controles internos da Entidade; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração da Entidade, bem como da apresentação das Demonstrações Contábeis tomadas em conjunto.
- (3) Em nossa opinião, o Balanço Patrimonial referido no parágrafo primeiro representa adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **PASTORAL DA CRIANÇA - Organismo de Ação Social da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil - CNBB** em 30 de setembro de 2000, o resultado de suas operações, as mutações do seu patrimônio social e as origens e aplicações de seus recursos referente ao exercício findo naquela data, de acordo com os Princípios Fundamentais de Contabilidade.
- (4) Anteriormente examinamos as demonstrações contábeis relativas ao exercício findo em 30 de setembro de 1999, cujos valores foram devidamente reclassificados para efeitos de comparação. Nosso parecer sobre estas demonstrações contábeis, datado de 23 de novembro de 1999, continha ressalva pelo fato descrito na Nota 08 (regularizado neste exercício) e a menção de que não estavam sendo atendidos os princípios fundamentais de contabilidade, pelo fato das mesmas terem sido elaboradas e apresentadas em conformidade com as Normas Gerais de Contabilidade Pública e Governamental.

Curitiba, 27 de outubro de 2000.

**MOORE STEPHENS SFAI**  
**AUDITORES INDEPENDENTES & ASSOCIADOS S/C**  
CRC - PR 4.232

**ANTONIO CARLOS PEDROSO DE SIQUEIRA**  
Contador CRC - PR 15.509/O-3



**PASTORAL DA CRIANÇA**  
**Organismo de Ação Social da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil – CNBB**  
CNPJ – 00.975.471/0001-15

**BALANÇO PATRIMONIAL EM 30 DE SETEMBRO**  
(em Reais)

**ATIVO**

	<b>2.000</b>	(Reclassificado) <b>1.999</b>
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>	<b>5.074.376</b>	<b>2.854.881</b>
<b>Disponibilidades</b>	<b>3.177.165</b>	<b>2.854.881</b>
Caixa e Bancos	28.189	26.689
Aplicações Financeiras	3.148.976	2.828.193
<b>Parcelas de Convênios a Receber</b>	<b>1.309.395</b>	-
Ministério da Saúde	1.200.000	-
Companhia de Energia Elétrica - COPEL	109.395	-
<b>Estoques</b>	<b>587.816</b>	-
Materiais Educativos	587.816	-
<b>ATIVO PERMANENTE</b>	<b>430.935</b>	<b>439.584</b>
<b>Imobilizado</b>	<b>430.935</b>	<b>439.584</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>5.505.311</b>	<b>3.294.465</b>

As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis



**PASTORAL DA CRIANÇA**  
**Organismo de Ação Social da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil – CNBB**  
CNPJ – 00.975.471/0001-15

**BALANÇO PATRIMONIAL EM 30 DE SETEMBRO**  
(em Reais)

**P A S S I V O**

	<b>2.000</b>	(Reclassificado) <b>1.999</b>
<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>	<b>251.456</b>	-
<b>Fornecedores</b>	<b>137.683</b>	-
Fornecedores de Material Educativo	12.454	-
Fornecedores de Passagens Aéreas	12.765	-
Fornecedores de Serviços	112.464	-
<b>Obrigações Fiscais e Sociais</b>	<b>8.467</b>	-
Retenção de Impostos a Recolher	1.635	-
INSS a Recolher - Autônomos	6.832	-
<b>Obrigações Trabalhistas</b>	<b>24.072</b>	-
Serviços a Pagar - Pessoa Física	24.072	-
<b>Outras Obrigações a Pagar</b>	<b>81.234</b>	-
<b>PATRIMÔNIO SOCIAL</b>	<b>5.253.855</b>	<b>3.294.465</b>
<b>Patrimônio Próprio</b>	430.935	439.584
<b>Superávit Vinculado Acumulado</b>	3.959.510	2.520.822
<b>Superávit Livre Acumulado</b>	863.411	334.060
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>5.505.311</b>	<b>3.294.465</b>

As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis



**PASTORAL DA CRIANÇA**  
**Organismo de Ação Social da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil – CNBB**  
CNPJ – 00.975.471/0001-15

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO FINDO**  
**EM 30 DE SETEMBRO**  
(em Reais)

	<b>2000</b>	(Reclassificado) <b>1999</b>
<b>RECEITA BRUTA</b>	<b>17.264.302</b>	<b>16.363.294</b>
<b>Proveniente de Doações</b>	<b>1.426.800</b>	<b>661.400</b>
Doações Diversas	34.041	359.550
Usuários Cia. de Energia Elétrica	1.392.758	301.849
<b>Proveniente de Entidades Privadas (Convênios)</b>	<b>560.429</b>	<b>2.271.238</b>
Rede Globo - Criança Esperança	560.429	1.160.075
Fundação Banco do Brasil	-	1.087.163
UNICEF	-	24.000
<b>Proveniente de Entidades Públicas</b>	<b>15.277.073</b>	<b>13.430.656</b>
Ministério da Saúde	13.862.191	13.414.500
Ministério da Educação - MEC	1.357.822	-
Promosul - Estado do MS	45.000	-
Provopar - Estado do PR	12.060	16.156
<b>(-) CUSTO DOS ATENDIMENTOS</b>	<b>(13.856.825)</b>	<b>(13.335.235)</b>
Custo atendimento em Saúde	(13.284.909)	(12.455.031)
Custo atendimento em Geração de Renda	(174.744)	(165.488)
Custo atendimento em Educação	(984.989)	(714.717)
Estoque de Materiais Educativos	587.816	-
<b>(-) DESPESAS OPERACIONAIS</b>	<b>(1.447.067)</b>	<b>(1.445.607)</b>
Administrativas	(1.689.233)	(1.576.053)
Depreciação	(7.629)	-
Resultado Financeiro	249.825	130.446
Ajuste Exercício Anterior	(29)	-
<b>RESULTADO NÃO OPERACIONAL</b>	<b>(1.020)</b>	<b>-</b>
<b>SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO</b>	<b>1.959.390</b>	<b>1.582.451</b>

As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis



**PASTORAL DA CRIANÇA**  
**Organismo de Ação Social da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil – CNBB**  
CNPJ – 00.975.471/0001-15

**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO SOCIAL**  
**DO EXERCÍCIO FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2000**

	Patrimônio Próprio	Superávit Vinculado	Superávit Livre	Total
Saldos em 30 de setembro de 1999	439.584	2.520.822	334.060	<b>3.294.465</b>
Superávit do Exercício			1.959.390	<b>1.959.390</b>
Apropriação do Superávit	(8.649)	1.438.688	(1.430.039)	-
Saldos em 30 de setembro de 2000	<b>430.935</b>	<b>3.959.510</b>	<b>863.411</b>	<b>5.253.855</b>

As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis



**PASTORAL DA CRIANÇA**  
**Organismo de Ação Social da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil – CNBB**  
CNPJ – 00.975.471/0001-15

**DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS**  
**DO EXERCÍCIO FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2000**  
(em Reais)

	<u>2.000</u>
<b>ORIGENS DOS RECURSOS</b>	
<b>Das Operações</b>	<b>2.238.373</b>
Superávit do Exercício	<u>1.959.390</u>
Despesas (Receitas) que não representam (ingresso) saída de recursos	<u>278.983</u>
Depreciação/Amortização	7.629
Baixas Imobilizado	271.355
Outras	-
<b>Total das Origens</b>	<u><b>2.238.373</b></u>
<b>APLICAÇÕES DE RECURSOS</b>	
<b>No Ativo Permanente</b>	<b>270.334</b>
Acréscimos ao Imobilizado	270.334
<b>Total das aplicações</b>	<u><b>270.334</b></u>
<b>Aumento/Redução do Capital Circulante Líquido</b>	<u><b>1.968.039</b></u>
Representado por:	
<b>Ativo circulante</b>	<b>2.219.495</b>
No início do Exercício	2.854.881
No final do Exercício	5.074.376
<b>Passivo Circulante</b>	<b>251.456</b>
No início do exercício	-
No final do exercício	251.456
<b>Capital Circulante Líquido</b>	<u><b>1.968.039</b></u>

As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis



**PASTORAL DA CRIANÇA**  
Organismo de Ação Social da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil – CNBB

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**  
**EXERCÍCIO FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2000**

**NOTA 01 - CONTEXTO OPERACIONAL**

A PASTORAL DA CRIANÇA é uma Sociedade Civil de direito privado, sem fins lucrativos e de natureza filantrópica, com duração ilimitada.

A Pastoral da Criança, tem por objetivo o desenvolvimento integral das crianças, promovendo, em função delas, também suas famílias e comunidades, sem distinção de raça, cor, profissão, nacionalidade, sexo, credo religioso ou político, através dos seguintes programas, entre outros que sirvam a suas finalidades:

- I. sobrevivência e desenvolvimento integral da criança, através de ações básicas de saúde, nutrição, educação e comunicação, sobretudo nos bolsões de miséria;
- II. formação humana e cristã das famílias e líderes comunitários, agentes voluntários da Pastoral da Criança, e apoio especial às pessoas da terceira idade que participam de suas atividades;
- III. promoção dos Direitos da Criança e do Adolescente; redução da violência familiar e comunitária;
- IV. geração de renda, para auto-sustentação das famílias acompanhadas; ajuda mútua entre elas; capacitação da mulher em economia domésticas e nos cuidados com a criança, com a família e consigo mesma;
- V. alfabetização de jovens e adultos que participam da Pastoral da Criança;
- VI. documentação e informação sobre a situação da criança e da família no Brasil; pesquisa nas áreas de referência programática.

**NOTA 02 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

Tendo em vista o interesse da Entidade em qualificar-se como Organização Social de Interesse Público, conforme dispõe a Lei n.º 9.790/99, passou a apresentar suas demonstrações financeiras em conformidade com as disposições contidas nas Normas Brasileiras de Contabilidade, observando os Princípios Fundamentais de Contabilidade em sua elaboração e adotando os conceitos, conteúdo e estrutura, bem como a nomenclatura, das demonstrações contábeis estabelecidos através da Resolução CFC n.º 686/90.

As Demonstrações Contábeis do exercício findo em 30/09/99 que, anteriormente, estavam elaboradas e apresentadas em conformidade com as Normas Gerais de Contabilidade Pública e Governamental, foram reclassificadas de acordo com a Resolução CFC n° 686/90, para que pudessem ser comparadas com as Demonstrações Contábeis do exercício findo em 30/09/00.

A Demonstração das Origens e Aplicações de Recursos está sendo apresentada somente para o exercício findo em 30/09/00, por ser o primeiro exercício em que estão sendo elaboradas demonstrações na forma estabelecida pela Resolução CFC n.º 686/90.

O Fluxo de Caixa representa uma demonstração auxiliar e demonstra o detalhamento, por fonte financiadora, das origens das entradas dos recursos e das aplicações das despesas nas diversas atividades-meio.

### **NOTA 03 - PRINCIPAIS DIRETRIZES CONTÁBEIS**

- a) **APURAÇÃO DO RESULTADO**  
As receitas e despesas são apropriadas pelo regime de competência.
- b) **SEGREGAÇÃO DE PRAZOS**  
Os Ativos Realizáveis e os Passivos Exigíveis com prazo de até 360 dias são demonstrados como circulante.
- c) **APLICAÇÕES FINANCEIRAS DE LIQUIDEZ IMEDIATA**  
Estão avaliadas pelo custo de aplicação, acrescidos dos rendimentos proporcionalmente auferidos até a data do balanço.

### **NOTA 04 – ESTOQUES**

De modo a atender com maior propriedade os princípios fundamentais de contabilidade, as inversões em materiais educativos, passaram a apresentar valores referentes ao Estoque de Materiais Educativos, até que ocorra a sua efetiva aplicação em um dos programas.

## NOTA 05 – ATIVO PERMANENTE

DESCRIÇÃO	EM R\$			(*) %
	2000 CUSTO CORRIGIDO	2000 DEPRECIACÃO ACUMULADA	2000 VALOR LÍQUIDO	
Máquinas e Equipamentos	78.973	(7.209)	71.764	10
Móveis e Utensílios	6.252	(419)	5.833	10
Benfeitorias em Prop. de Terc.	353.338	-	353.338	
<b>TOTAL</b>	<b>438.563</b>	<b>(7.628)</b>	<b>430.935</b>	

(\*) taxa anual de depreciação

Os bens constantes no Ativo Imobilizado passaram a ser depreciados a partir de 01/10/1999.

As Benfeitorias em Propriedades de Terceiros passarão a ser depreciadas quando estiverem concluídas e, portanto, passarem a se constituir em bem de uso.

No exercício findo em 30/09/00 foi efetuada a baixa no Ativo Imobilizado, dos equipamentos que foram encaminhados às Dioceses, não mais disponíveis na Coordenação Nacional da PASTORAL DA CRIANÇA.

## NOTA 06 – PATRIMÔNIO SOCIAL

Conforme estabelece o Estatuto, constituirá o Patrimônio da Pastoral da Criança, bens, títulos e valores que possuam ou venham a possuir, oriundos de:

- a) doações e legados;
- b) renda de seus bens;
- c) subvenções e auxílios que lhe sejam destinados;
- d) contribuição de colaboradores e benfeitores;
- e) convênios e acordos assinados com Entidades Nacionais ou Internacionais e outros que lhe advenham por qualquer título legítimo.

No exercício findo em 30/09/00, o Patrimônio Social da PASTORAL DA CRIANÇA está sendo apresentado com as seguintes divisões:

- Patrimônio Próprio: é composto pelos valores referentes aos bens do Ativo Imobilizado.
- Superávit Vinculado: refere-se aos valores dos Convênios a Executar, ou seja, as obrigações compromissadas para o exercício seguinte.
- Superávit Livre: valores de reservas que podem ser utilizadas livremente nas atividades que representam o objetivo estatutário da Pastoral da Criança.

## **NOTA 07 - FLUXO DE CAIXA DO EXERCÍCIO**

O Fluxo de Caixa do exercício, apresentado ao final das Notas Explicativas, tem por objetivo apresentar, de forma ordenada e sumariada, as principais informações relativas às fontes dos recursos financeiros que deram origem às diversas inversões realizadas para o atendimento de seus objetivos sociais durante o exercício, e evidenciar as alterações, em cada exercício, da posição financeira da Entidade.

O modelo que está sendo apresentado pela PASTORAL DA CRIANÇA é bastante detalhado, informando por convênio, os diversos gastos das Atividades-Meio. Essa forma de apresentação é a mais adequada à estrutura em que estão controlados os diversos valores para o desenvolvimento das atividades da PASTORAL DA CRIANÇA, oferecendo maior transparência das realizações de cada um dos Convênios.

Para tornar essa demonstração ainda mais clara, explicamos, a seguir, as partes que a compõem, iniciando pelo objeto de cada Convênio:

### **A. MINISTÉRIO DA SAÚDE**

#### **1. *CONVÊNIO 1303/99***

Projeto de intervenção estratégica da União em educação e em saúde das famílias carentes na prevenção da morbimortalidade infantil e materna.

#### **2. *RODAS DE CONVERSA***

Apoio financeiro para encontros de educação comunitária participativa sobre afetividade e sexualidade e impressão de material educativo.

#### **3. *BALANÇAS***

Aquisição de balanças portáteis para pesagem comunitária.

#### **4. *REFORMA***

Reforma da sede da coordenação nacional da Pastoral da Criança.

**B. MEC – MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO / FNDE**

Execução de ações visando a melhoria da qualidade do ensino oferecida aos alunos da Educação de Jovens e Adultos, voltadas a impressão de material educativo e ajuda de custo para educadores.

**C. CRIANÇA ESPERANÇA – REDE GLOBO**

Principais ações: apoio integral as gestantes, incentivo ao aleitamento materno, vigilância nutricional, alternativas alimentares, controle de doenças diarréicas, remédios caseiros, controle das doenças respiratórias, estimulação para vacinação, educação essencial, alfabetização de jovens e adultos, geração de renda, prevenção de acidentes domésticos, prevenção de doenças sexualmente transmissíveis e catequese do ventre materno.

**D. UNICEF – GERAÇÃO DE RENDA**

Propostas de erradicação da miséria e da fome através de alternativas de atendimento: projetos de ajuda mútua e geração de renda. Recursos utilizados exclusivamente na Diocese de Curitiba/PR.

**E. PROVOPAR – GOVERNO DO ESTADO DO PARANÁ**

Ajuda financeira para reforma na sede da Coordenação Nacional da PASTORAL DA CRIANÇA.

**F. COMPANHIAS DE ENERGIA ELÉTRICA DOS ESTADOS DO PARANÁ, SANTA CATARINA, MATO GROSSO DO SUL e ALAGOAS**

Treinamento em serviço nas áreas de prevenção de acidentes, inclusive com a rede elétrica, alfabetização de crianças, adolescentes e adultos, ações básicas de saúde entre outros temas sociais, e educacionais de apoio a criança e a família.

A apresentação é composta por várias colunas referentes as despesas (gastos), que estão, individualmente, especificadas abaixo:

**Apoio para Alfabetização:** repasse em dinheiro para dioceses para alfabetização de jovens e adultos da Pastoral da Criança;

**Apoio Mensal:** repasse em dinheiro para treinamento, acompanhamento e avaliação em serviço das equipes de coordenações estaduais, diocesanas, paroquiais e líderes comunitários da Pastoral da Criança para

implementação e acompanhamento das ações básicas de saúde, nutrição e educação nas comunidades carentes e dos bolsões de miséria;

**Apoio para Capacitação:** Repasse em dinheiro para treinamento, reciclagem e troca de experiência das equipes de coordenação diocesanas e paroquiais, nas áreas de saúde, nutrição, educação;

**Apoio Eventual:**

1. Repasse em dinheiro para dioceses dos Estados do PR/SC/MS/AL, para acompanhamento das Ações Básicas de Saúde, Nutrição e Educação.
2. Apoio Especial para capacitação em rodas de conversa (Convênio – MS).
3. Apoio Especial para atender Ações Básicas de Saúde no Estado do Mato Grosso do Sul (Convênio – Promosul).

**Apoio Criança Viva:** Plano de intervenção envolvendo as ações da Pastoral da Criança e outras ações específicas de acordo com a realidade local, aplicado nos municípios com maior risco de mortalidade infantil.

**Apoio a Geração de Renda:** tem o objetivo de contribuir na melhoria das condições de vida das famílias, líderes e comunidades acompanhadas em Ações Básicas de Saúde, Nutrição e Educação a Pastoral da Criança desenvolve o Programa de Geração de Renda, visando não só a complementação da renda como também possibilitar a promoção humana e o progresso familiar e comunitário.

**Material Educativo:** Elaboração, Impressão e Transporte de Materiais Educativos;

**Despesas Administrativas:** sob este título são reunidos diversos gastos que são realizados para possibilitar o adequado gerenciamento e encaminhamento de informações à todas as Dioceses. Um detalhamento desses gastos está apresentado em gráfico específico, em anexo;

**Projetos Especiais:** Parceria entre a FEDERAÇÃO DAS APAEs e a PASTORAL no desenvolvimento de ações voltadas à criança, entre as quais podem ser destacadas as seguintes:

1. A PASTORAL e a FEDERAÇÃO DAS APAEs do ESTADO DO PARANÁ possuem um objetivo comum que é o atendimento da criança, e dentre elas, aquela portadora de deficiência. Neste sentido, quando a PASTORAL identifica a existência de uma criança portadora de deficiência que não está tendo o atendimento que lhe é

de direito encaminha os dados para a *Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais* e APAE do município.

2. A FEDERAÇÃO DAS APAEs DO ESTADO DO PARANÁ desenvolve programas de prevenção de deficiências, cujas ações são as mesmas preconizadas pela PASTORAL para diminuir a mortalidade infantil.
3. Nas ações da PASTORAL para discutir a questão da prevenção de deficiências, identificação precoce de problemas e a estimulação essencial, o entrosamento entre APAEs e PASTORAL é sempre buscado.

**Balanças Portáteis:** Balanças portáteis de curta duração para pesagem domiciliar;

Também estão apresentadas na Demonstração do Fluxo de Caixa, juntamente com as informações da Pastoral da Criança, os dados dos convênios celebrados pela ANAPAC - Associação Nacional de Amigos da Pastoral da Criança.

#### **NOTA 08 - CONVÊNIO COM A CAIXA ECONÔMICA FEDERAL**

Durante o exercício de 1999 foram recebidas, em diversas Dioceses no Brasil, como doação da Caixa Econômica Federal, diversos bens (móveis e utensílios) denominados de inservíveis. A efetivação do registro contábil desses bens, que dependia da conclusão de levantamento físico ao final do exercício de 1999, foi procedida durante o exercício findo em 30/09/00.

Sendo assim, o registro contábil referente a regularização desse fato, que ficou pendente no exercício de 1999, foi totalmente realizado e corrigido neste exercício, gerando o montante de R\$ 49.599,37.



